

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)



POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas e serviços de saúde 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-818-2

DOI 10.22533/at.ed.182210401

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Políticas e Serviços de Saúde” compila 85 trabalhos técnicos e científicos originais produzidos por acadêmicos, docentes e pesquisadores de diversas Instituições de Ensino no Brasil; os textos – que abrangem diversas metodologias de pesquisa – refletem o caráter plural e multidisciplinar desta temática trazendo ao leitor não só o panorama atual das políticas públicas de saúde, mas também como os aspectos biopsicossociais e ambientais característicos de nosso país permeiam este cenário.

Este E-Book foi dividido em quatro volumes que abordam, cada qual, fatores os intrínsecos ligados à política e serviços no âmbito da saúde no Brasil, respectivamente: “Clínica em Saúde”, que traz majoritariamente revisões e estudos de caso no intuito de fornecer novas possibilidades terapêuticas; “Diversidade Social” que tem como foco as ações práticas da comunidade científica no contexto da atuação profissional em coletividades; “Educação em Saúde”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções inclusivas para o ensino de saúde em ambiente comunitário, hospitalar e escolar; e, por fim, “Epidemiologia & Saúde” que compila estudos, em sua maioria observacionais, com foco na análise da transmissão de doenças comuns no cenário nacional ou ainda investigam novas abordagens para o estudo do tema.

Agradecendo o empenho dos autores na construção dessa obra, explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico das políticas públicas nacionais em saúde e também que possa contribuir para novos estudos.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ASSIM PELO JEITO, PELA APARÊNCIA...”: REPERTÓRIOS SOBRE MASCULINIDADES POR PESSOAS COM IDENTIDADE DE GÊNERO MASCULINA E POR PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA

Celestino José Mendes Galvão Neto

Ana Maria de Brito

Benedito Medrado

Amanda Trajano Batista

Isabelle Tavares Amorim

Juliana Leite Silva Ramos

DOI 10.22533/at.ed.1822104011

CAPÍTULO 2..... 21

A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E A PRÁTICA DO CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: INTERFACE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Rodrigues Pucci

Fábio Rijo Duarte

Caren Fabiana Alves

Sônia Disconzi Rios Kienetz

Jaqueline Luiz Ribeiro

Isabel Cristina Martins Silva

DOI 10.22533/at.ed.1822104012

CAPÍTULO 3..... 28

A POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA SAÚDE E A AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fotini Santos Toscas

Thiago Rodrigues Santos

Flavia Caixeta Albuquerque

Karina Pires Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.1822104013

CAPÍTULO 4..... 35

ALEITAMENTO MATERNO E INCLUSÃO DAS MÃES SURDAS: O QUE MOSTRAM AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

Maria Roselise Bezerra Saraiva

Camila Almeida Leandro

Camila Cristine Tavares Abreu

Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.1822104014

CAPÍTULO 5..... 47

ANÁLISE DO USO DE PSICOTRÓPICOS POR IDOSOS QUE SOFREM VIOLÊNCIA:

REVISÃO DE LITERATURA

Cláudia Miriam da Silva Maciel

Tibério César de Lima Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.1822104015

CAPÍTULO 6..... 55

CONSTRUÇÃO DE UM E-BOOK SOBRE AUTOCUIDADO EM PACIENTES DIABÉTICOS EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Georgia de Melo Castro Gondim

Thayná da Silva Lima

Julia Maria Sales Bedê

Iasmin Cavalcante Araújo Fontes

Débora Fidélis de Oliveira

José Carlos Tatmatsu Rocha

Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne

DOI 10.22533/at.ed.1822104016

CAPÍTULO 7..... 62

CONTEXTOS DE VULNERABILIDADES À VIOLÊNCIA CONFIGURADOS NO CAMPO DE TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO

Isabel Cristiane de Noronha

Ana Rosa Ribeiro Elias

Lúcio Borges de Araújo

Maria Cristina de Moura Ferreira

Carla Denari Giuliani

Mariana Hasse

Marcelle Aparecida de Barros Junqueira

DOI 10.22533/at.ed.1822104017

CAPÍTULO 8..... 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: HABILIDADES SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS

Rafael Britto de Souza

Claudia Teixeira Gadelha

Vicente Thiago Freire Brazil

Danielly Maria Marques Brazil

DOI 10.22533/at.ed.1822104018

CAPÍTULO 9..... 85

EDUCAÇÃO SEXUAL: UMA ABORDAGEM SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA ADOLESCÊNCIA

Iasmin Dutra de Almeida

Alynne Bayma dos Santos

Christian Sadik Romero Meija

Fabrcia Cristina da Cruz Sousa

Filipe Maia de Oliveira

Gabriella de Barros Gondim

Homero da Silva Pereira

João Pedro Silva Majewski
Marcelo Santos Lima Filho
Otávio Bruno Silva da Silva

DOI 10.22533/at.ed.1822104019

CAPÍTULO 10..... 96

ENTENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA PARA ADULTOS

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra
Layane Costa Saraiva
Cícera Luana de Lima Teixeira
Azenildo Santos Moura
Luciana Nunes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.18221040110

CAPÍTULO 11..... 106

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ione de Sousa Pereira
Maria Regina Cavalcante da Silva
Pedro Ivo Torquato Ludugerio
Vitória Raissa Rodrigues Ferreira
Willian dos Santos Silva
Aliniana da Silva Santos
Izabela Alves de Oliveira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.18221040111

CAPÍTULO 12..... 117

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA COM O CREAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E TRANSTORNOS AFETIVOS

Elza Aline Moura Nazario Ayub
Luciana Barbosa Firmes Marinato

DOI 10.22533/at.ed.18221040112

CAPÍTULO 13..... 130

ESTUDO ANTROPOMÉTRICO E COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO À ATIVIDADE FÍSICA E ALIMENTAR DE SERVIDORES

Mário Sérgio Vaz da Silva
Eliane Clara Fonseca Cardozo
Márcia Soares Mattos Vaz
Bárbara Cristóvão Carminati
Vivian Mendes de Souza
Vitor Vieira do Nascimento
Daniel Traina Gama

DOI 10.22533/at.ed.18221040113

CAPÍTULO 14..... 147

FATORES ASSOCIADOS AOS ÍNDICES DE DEPRESSÃO E SUICÍDIO ENTRE OS

UNIVERSITÁRIOS

Benedita Maryjosé Gleyk Gomes
Aline de Sousa Rocha
Roberta Sousa Meneses
Marcos Antonio Silva Batista
Rosane Cristina Mendes Gonçalves
Talita Sousa Batista
Samara Lima Ferreira
Fernanda Viana Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.18221040114

CAPÍTULO 15..... 156

INTERFACE ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA À LUZ DE TEORIAS DE ENFERMAGEM

Isabella Joyce Silva de Almeida
Mayara Araújo Rocha
Rosilene Santos Baptista
Francisco Stélio de Sousa
Renata Ferreira de Araújo
Bruna de Souza Buarque
Jamilly da Silva Aragão Coura
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
José Flávio de Lima Castro
Kydja Milene Souza Torres de Araújo
Marismar Fernandes do Nascimento
Alexsandro Silva Coura

DOI 10.22533/at.ed.18221040115

CAPÍTULO 16..... 168

O DESAFIO DE DIZER “NÃO”

Melice Gois de Oliveira
Alessandra Sant’Anna Bianchi

DOI 10.22533/at.ed.18221040116

CAPÍTULO 17..... 183

PERCEÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA SOBRE SUAS NECESSIDADES DE SAÚDE

Lúcia Rondelo Duarte
Ariane Amélia da Silva Tavares
Isabella Maria Bonvechi de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.18221040117

CAPÍTULO 18..... 195

PERCEÇÃO DO NUTRICIONISTA SOBRE O SEU PAPEL ENQUANTO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – PNAE, NA V GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Grazielle Édila da Silva
Rosalva Raimundo da Silva

Élison Ruan da Silva
Daniely Cordeiro da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.18221040118

CAPÍTULO 19.....216

PLATAFORMAS *ONLINE* E SUA IMPORTÂNCIA NO ACESSO À SAÚDE OCUPACIONAL E ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Davi Bezerra Felipe
Thalles Aguiar Nobre
Carlos Henrique de Angelim Macedo
Cristiane Marinho Uchôa Lopes
Gabriel Silva Resende
Maria Larysse Guilherme Lacerda
Mirna Fontenele de Oliveira
Antonio Yony Felipe Rodrigues
Victor Alexandre Mariano

DOI 10.22533/at.ed.18221040119

CAPÍTULO 20.....221

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES E A SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO SISTÊMICA DA LITERATURA A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DESTA POLÍTICA NACIONAL NO SUS

Simone Ciunek Corrêa
Erivelton Fontana de Laat

DOI 10.22533/at.ed.18221040120

CAPÍTULO 21.....234

PREFERÊNCIAS NO TRABALHO SEGUNDO O RELATO DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA

Sabrina Corral-Mulato
Larissa Angélica da Silva Philbert
Janaina Luiza dos Santos
Adriana Medeiros Braga
Thaís dos Santos Araujo
Sonia Maria Villela Bueno

DOI 10.22533/at.ed.18221040121

CAPÍTULO 22.....247

PRO-AQUÁTICA: HIDROGINÁSTICA “SHALLOW-WATER”, UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

Walcir Ferreira Lima
Silvia Bandeira da Silva Lima
Mariane Aparecida Coco
Thais Maria de Souza Silva
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Thainá da Silva Martins
Maria Eduarda dos Santos Firmino

Nelson Aparecido Martins Filho
Tamiris Dynczuki Ribeiro
Flávia Évelin Bandeira Lima

DOI 10.22533/at.ed.18221040122

CAPÍTULO 23.....251

QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA ATUAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS-PR

Jonatas Mesquita Lell
Anielly Dalla Vecchia
Andressa Christiane Buss Schlemper
Francielly Dalla Vecchia
Edna de Meira Coelho
Heleonora Susana Razente

DOI 10.22533/at.ed.18221040123

CAPÍTULO 24.....262

UNIDADE DA DIVERSIDADE: O CASO DOS WARAO E O PAPEL DO CONSULTÓRIO NA RUA EM MANAUS

Raquel Lira de Oliveira Targino
Rosiane Pinheiro Palheta
Jacqueline Cavalcanti Lima
Hudson Andre Arouca Cauper
Maria de Nazaré Feitosa Xaud
Lúcia Helena de Araújo Jorge
Samuel Monteiro do Nascimento Barbosa
Cassiano Alencar de Vasconcelos Dias Jimenez
Alex Araújo Rodrigues
Ana Paula da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.18221040124

SOBRE O ORGANIZADOR.....273

ÍNDICE REMISSIVO.....274

QUESTÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA ATUAÇÃO DE AGENTES AMBIENTAIS COLETORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE MATINHOS-PR

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 08/12/2020

Jonatas Mesquita Lell

Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral
Curso de Gestão Ambiental
Matinhos – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/0876272775194962>

Anielly Dalla Vecchia

Universidade Federal do Paraná, Programa de
pós graduação em Políticas Públicas
Curitiba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/5450463706227175>

Andressa Christiane Buss Schlemper

Universidade Federal do Paraná, Programa de
Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino
das Ciências Ambientais
Guaratuba – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/7274603694076294>

Francielly Dalla Vecchia

Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral
Licenciatura em Geografia
Matinhos – Paraná
<http://lattes.cnpq.br/9743563506639644>

Edna de Meira Coelho

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
(PUC-PR), Licenciatura em Filosofia
Matinhos - PR
<http://lattes.cnpq.br/8253155748133179>

Heleonora Susana Razente

Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL)
Especialização em Auditoria em Saúde
Guaratuba - PR
<http://lattes.cnpq.br/9436306034489373>

RESUMO: O Município de Matinhos conta atualmente com duas associações de coletores e selecionadores de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), são elas: AMAGEM (Associação de Agentes Ambientais do Vila Nova) e a ANCRESMAT (Associação dos Coletores e Selecionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos). O objetivo deste estudo consiste na análise do trabalho realizado nas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis do Município de Matinhos, auxiliando na discussão da prática socioeconômica destes agentes ambientais. Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, o qual tem como objeto de estudo as ações referentes ao gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos produzidos pelo Município de Matinhos - PR. Para o seu desenvolvimento foram realizadas duas abordagens: observação *in situ* e análise bibliográfica baseada publicações e documentos oficiais acerca do tema de manejo dos resíduos urbanos. Nos resultados evidenciou-se que a principal atividade econômica destas associações se classifica como atividade de associações de defesa de direitos sociais, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). E as atividades econômicas secundárias, são: Recuperação de materiais plásticos e metálicos, exceto alumínio; Recuperação de sucatas de alumínio e, coleta de resíduos não-perigosos. Para além da discussão acerca da vulnerabilidade socioambiental, destacam-se riscos sanitários e laborais enfrentados diariamente pelos selecionadores dos resíduos sólidos atuantes nestas associações. Fato é que o preconceito e a vulnerabilização do trabalho dos agentes

ambientais recicladores e selecionadores dos RSU ainda são evidentes e recorrentes. O cenário identificado neste estudo reafirma que os impactos da má gestão dos resíduos sobre o ambiente e a sociedade tendem a contribuir com a injustiça ambiental, e com o aumento dos riscos à saúde dos trabalhadores das referidas associações e consequentemente para os moradores do município.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde ambiental; Gestão ambiental; Ecosocioeconomia; Políticas Públicas.

SOCIOECONOMIC AND SANITARY ISSUES IN THE PERFORMANCE OF ENVIRONMENTAL AGENTS COLLECTORS OF URBAN SOLID WASTE IN THE MUNICIPALITY OF MATINHOS-PR

ABSTRACT: The Municipality of Matinhos currently has two associations of urban solid waste collectors and sorters (RSU), namely: AMAGEM (Vila Nova Environmental Agents Association) and ANCRESMAT (Matinhos Solid Waste Collectors and Sorters Association). The objective of this study is to analyze the work carried out in cooperatives and associations of recyclable material collectors in the Municipality of Matinhos, helping to discuss the socioeconomic practice of these environmental agents. This research is characterized as a literature review, which has as object of study the actions related to the management of urban solid waste produced by the Municipality of Matinhos - PR. For its development, two approaches were carried out: in situ observation and bibliographic analysis based on official publications and documents on the theme of urban waste management. The results showed that the main economic activity of these associations is classified as activity of associations for the defense of social rights, according to the National Classification of Economic Activities (CNAE). Secondary economic activities are: Recovery of plastic and metallic materials, except aluminum; Recovery of aluminum scraps and collection of non-hazardous waste. In addition to the discussion on socioenvironmental vulnerability, health and work risks faced daily by the solid waste pickers working in these associations stand out. The fact is that the prejudice and the vulnerability of the work of environmental agents who recycle and select MSW are still evident and recurring. The scenario identified in this study reaffirms that the impacts of poor waste management on the environment and society tend to contribute to environmental injustice, and to the increased health risks of workers in these associations and, consequently, for residents of the municipality.

KEYWORDS: Environmental health; Environmental management; Ecosocioeconomics; Public policy.

1 | INTRODUÇÃO

O presente ensaio teórico faz parte das atividades sobre descrição dos desafios urbanos e territoriais e das políticas públicas envolvidas para auxiliar a gestão urbana e ambiental. Optou-se então em tratar dos aspectos socioambientais e econômicos relacionados as atividades do manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos.

Os resíduos sólidos urbanos, são produtos oriundos das atividades humanas, descartados na maioria das vezes irregularmente na natureza. A produção de resíduos

sólidos urbanos (RSU) têm aumentado numa escala considerável, sabe-se que a falta de gerenciamento destes resíduos causa impactos negativos na saúde e no meio ambiente. Diante deste cenário, é necessário que as medidas tomadas para gerenciamento dos resíduos sólidos sejam muito bem estudadas adotando-se de técnicas adequadas de manejo (BRINGHENTI, 2004).

Segundo Ferreira (1995), a nossa civilização chega ao século XXI com o título de civilização dos resíduos, marcada pelo desperdício e pelas inúmeras contradições de um desenvolvimento industrial e tecnológico sem precedentes. A utilização dos recursos da biosfera como se fossem inexauríveis, associado ao descarte de produtos artificiais e desconhecidos dos agentes naturais diário à biosfera, ultrapassando os limites da capacidade dos ciclos naturais e dos fluxos de energia.

A geração desses resíduos é crescente, principalmente em decorrência do consumo indisciplinado da sociedade e inversamente proporcional aos recursos disponíveis para o seu acondicionamento, tratamento e eliminação (DALL'AGNOL, FERNANDES; 2007).

O objetivo deste estudo baseia-se na análise do trabalho realizado nas cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis do Município de Matinhos, através de revisão bibliográfica, auxiliando na discussão da prática socioeconômica destes agentes ambientais.

2 | DESENVOLVIMENTO: PROBLEMÁTICA VIVENCIADA

Embora não existam dúvidas sobre a importância da atividade de limpeza urbana e gestão dos RSU para o meio ambiente, saúde e qualidade de vida, esta percepção não se tem traduzido em ações efetivas que possibilitem mudanças significativas, uma realidade evidenciada em toda a América Latina, inclusive no Brasil. Os efeitos adversos dos resíduos sólidos municipais no meio ambiente e na saúde coletiva apontam as deficiências nos sistemas de coleta e a ausência de uma política de proteção à saúde do trabalhador, como os principais fatores geradores desses efeitos (FERREIRA, ANJOS, 2001).

O interesse ao valor econômico agregado dos resíduos sólidos, associados a ampliação do mercado de reciclagem e o aumento do desemprego a partir da década de 90, alteraram o mercado de produtos recicláveis no Brasil. Além da implementação de políticas públicas que incentivam parcerias entre governos municipais e cooperativas de catadores, expandiu-se significativamente o número de catadores de rua, empresas recicladoras e outros empreendimentos privados interessados na coleta e comercialização de resíduos sólidos recicláveis. Neste sentido, o trabalho dos coletores de lixo torna-se relevantes na resolução de problemas referentes ao consumo indiscriminado e à utilização crescente de diversos produtos descartáveis e alimentos de origem industrial (DEMAJOROVIC, BESEN, RATHSAM, 2004; CARVALHO et al, 2016).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), copilou uma série de estudos que

relacionavam a ocorrência de diversas patologias com a presença dos resíduos sólidos (WHO, 2007). Com base nestas evidências, cabe salientar que, questões que envolvem os RSU devem ser vistas como de cunho socioambiental, permeada por situações de vulnerabilidade e injustiça ambiental e de saúde pública/coletiva (JACOBI, BESEN, 2011; GOUVEIA, 2012; OLIVA JÚNIOR, FREIRE, 2013; CARVALHO, et al 2016).

Estudos evidenciam os perigos da manipulação do lixo e os agravos à saúde que podem ocorrer aos coletores, dentre eles, comprometimentos respiratórios, musculares e cardiovasculares, tabagismo e alcoolismo. Destacam-se ainda, patologias ergonômicas relacionadas a postura e higiene do trabalho e falta de uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), sendo as mais recorrentes, lombalgias, perdas auditivas, cortes, contusões e outras lesões semelhantes, até acidentes de trabalho durante a realização da coleta. Esses acidentes associam-se a vários fatores, tais como, mal acondicionamento dos RSU por parte da população, manobra com veículos, mordedura e/ou contaminação com animais, atropelamentos, dentre outros (FORATTINI, 1969; ILÁRIO, 1989; ROBAZZI, et al. 1994; CARVALHO et al, 2016).

No Brasil esses trabalhadores costumam receber uma remuneração que varia entre 1 (um) e 3 (três) salários-mínimos. Cabe ainda salientar que, dificilmente a remuneração condiz com a importância do serviço por eles executados e os riscos inerentes a atividade desempenhada (ROBAZZI, et al. 1994; CARVALHO et al, 2016). Assim sendo, as questões envolvendo a baixa remuneração, os desafios encontrados na função, a falta de reconhecimento da importância do trabalho realizado, os riscos sanitários e ambientais à que estão expostos e o preconceito, caracterizam-se como a principal justificativa deste estudo.

O Município de Matinhos conta atualmente com duas associações de coletores e selecionadores de Resíduos Sólidos, **são elas:** AMAGEM (Associação de Agentes Ambientais do Vila Nova) e a ANCRESMAT (Associação dos Coletores e Selecionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos). Sendo que a atividade econômica principal destas associações se classifica como: Atividades de associações de defesa de direitos sociais, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). E as atividades econômicas secundárias, são: Recuperação de materiais plásticos; Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio; Recuperação de sucatas de alumínio; Recuperação de materiais não especificados anteriormente; e, Coleta de resíduos não-perigosos, também segundo a CNAE (IBGE, 2019).

No Brasil, foi a partir da década de 80 que a legislação ambiental ganhou impulso. Em 1981, surge a Lei nº. 6.938, da Política Nacional do Meio Ambiente e logo após é implantada a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) a base oficial de dados sobre a produção dos resíduos sólidos urbanos desde 1983, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BRASIL, 1981; IBGE, 2002). Em 1985, é criada a Lei nº. 7.347, que dispõem sobre a ação civil pública de responsabilidade por danos causados

ao meio ambiente, seguida pela Constituição Federal de 1988, que diz no Art. 225: *“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, [...] essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”*.

Após diversas tentativas de criação foi aprovada em janeiro de 2007 a Lei nº. 11.445 que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico. A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi aprovada somente em 2010 mediante a Lei nº 12.305. (BRASIL, 1988; FRITSCH, 2000; BRASIL, 2007; BRASIL, 2010).

Na esfera Municipal a Lei Municipal Nº 1.098, de 13 de abril 2007, institui a política municipal de resíduos sólidos no Município de Matinhos, baseada em normas regulamentadoras do Sistema Nacional de Meio Ambiente pela Lei Estadual nº 12.493, de 22 de janeiro de 1999.

A Lei 1.098/2007 dispõem:

*“X - Aterro sanitário - A técnica de disposição final de resíduos sólidos **urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, [...] de modo a evitar danos ou riscos à saúde e a segurança, minimizando os impactos ambientais[...];” e “XX - Lixão - forma de disposição inadequada do lixo em vazadouros a céu aberto, sem a devida preocupação com as consequências para o meio ambiente [...] com riscos à saúde pública e os problemas sociais advindos da catação nesses locais;”*** (Lei Municipal 1.098, 2007 não paginado).

No ano de 2017 foi constituído o Consórcio Intermunicipal de Aterro Sanitário (CIAS), nos termos da Lei Municipal 1.723 de 10 de novembro de 2017, de Matinhos e Pontal do Paraná. Esta legislação tem como finalidade: *“propiciar condições adequadas à disposição dos resíduos sólidos provenientes da coleta urbana dos municípios consorciados, através de aterramento sanitário, utilizando-se para tanto das tecnologias disponíveis e possíveis.”*

Ajuizou-se uma ação civil pública em agosto/2018 contra ambas as prefeituras e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) para regularizar a destinação de resíduos sólidos. O Ministério Público afirma que os RSU das duas cidades estão sendo dispensados de maneira irregular, o aterro transformou-se em um *“lixão a céu aberto, gerando graves riscos à saúde e ao meio ambiente e contaminação do solo e dos recursos hídricos”*, representando o descumprimento das legislações que regulamentam a destinação destes resíduos (CORREIO DO LITORAL, 2018, não paginado). Conforme registrado *in situ*, Figura 1.



FIGURA 1 – LOCAL DE DESCARTE DOS RESÍDUOS DO CIAS

Fonte: Os autores – Registrado em 08/2018

Segundo o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), os aterros sanitários devem:

“a) estar localizado fora da área de influência direta do manancial de abastecimento público; b) manter a área de disposição final a uma distância mínima de 200 m de rios, nascentes e demais corpos hídricos; em situações na qual forem previstas distâncias maiores, de acordo com o Código Florestal ou demais legislações aplicáveis no que diz respeito às áreas de preservação permanente - APP, estas deverão ser atendidas; c) estar localizado a uma distância mínima de 1500 m de núcleos populacionais, a partir do perímetro da área; d) estar localizado a uma distância mínima de 300 m de residências isoladas, a partir do perímetro da área; e) possuir sistema de impermeabilização, lateral e de fundo, com geomembrana ou sistemas de impermeabilização similares, não sendo autorizada disposição direta no solo; f) realizar cobertura diária dos resíduos, com camadas de solo ou outro material apropriado, reutilizável ou não; g) ser projetado para uma vida útil superior a 15 anos; h) possuir sistema de monitoramento de águas subterrâneas a montante e a jusante da área do empreendimento, conforme normas técnicas vigentes.” (IAP, 2019, NÃO PAGINADO).

É possível observar que a realidade do aterro do CIAS está em desacordo com o estabelecido pelo IAP.

Estima-se que cerca de 64% dos RSU produzidos no país sejam dispostos a céu aberto, em lixões, 18% sejam dispostos em aterros controlados e aproximadamente 14%

encaminhados aos aterros sanitários (MESQUITA JÚNIOR, 2007).

Em relação as associações de coletores de materiais reciclados, há o Decreto Municipal Nº 411/2015, que concede permissão de uso de bens públicos a entidades de coletores e selecionadores de resíduos sólidos recicláveis para o desenvolvimento de atividades de interesse público, onde fica autorizada a outorga de permissão de uso a título gratuito em favor da Associação dos Coletores e Selecionadores de Resíduos Sólidos de Matinhos – ANCRESMAT e da Associação Municipal dos Agentes Ambientais de Matinhos - AMAGEM de um veículo de propriedade do Município de Matinhos para cada entidade: Caminhão com Carroceria Fechada, Cor Branca. Os veículos citados neste Decreto somente poderão ser utilizados para atividades de coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos recicláveis no âmbito do território do município (conforme figura 2).



FIGURA 2 – VEÍCULOS UTILIZADOS PARA COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS EM MATINHOS (AMAGEM)

Fonte: Os autores – Registrado em 08/2018

O trabalho dos agentes coletores e recicladores é realizado dentro dos barracões sede das associações. Após a coleta dos resíduos sólidos recicláveis os agentes fazem a triagem, seleção e separação dos materiais, conforme figuras 3 e 4.



FIGURA 3 – BARRACÃO DA AMAGEM, LOCAL DE TRIAGEM, SELEÇÃO E SEPARAÇÃO DOS MATERIAIS

Fonte: Os autores – Registrado em 08/2018



FIGURA 4 – PRENSA UTILIZADA PARA COMPACTAÇÃO DE MATERIAIS (AMAGEM)

Fonte: Os autores – Registrado em 08/2018

A produção de RSU nas cidades brasileiras é inevitável, este fenômeno ocorre diariamente, variando de acordo com a população e desenvolvimento econômico da comunidade. A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) realizou um levantamento afirmando que o Brasil produziu no ano de 2017 cerca de 78 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos por ano, sendo

aproximadamente 71 milhões de toneladas o montante coletado e pouco mais de 7 milhões de toneladas de RSU não coletados tendo um descarte impróprio (GOUVEIA, 2012; ABRELPE, 2016; ROCHA et al, 2019).

A deficiência de planejamento, aliada à ineficiência das políticas públicas no que tange o cumprimento das legislações existentes, podem favorecer a falta de gestão dos RSU nas diferentes regiões brasileiras, corroborando com a atual realidade em relação a gestão destes resíduos em todos os seus níveis, sendo: coleta, transporte e depósito, sem nenhum tipo de cuidado ou tratamento, resultando ainda em uma série de impactos ambientais e sanitários territoriais (Barbosa, 2018; ROCHA et al, 2019).

As associações e cooperativas de recicladores e selecionadores de recicláveis muitas vezes, ou quase a totalidade delas, não recebem o devido reconhecimento por seus serviços prestados ao meio ambiente e sociedade, e conseqüentemente a saúde coletiva. A prática da reciclagem evita a exploração de recursos naturais e permite que eles sejam preservados para as futuras gerações, considerada uma prática sustentável, também relacionada ao conceito de responsabilidade social empresarial. A conscientização e participação da sociedade, do governo e de empresas no fortalecimento das associações e cooperativas de recicladores auxiliará na construção de um planeta mais saudável para se viver (OLICSHEVIS; RODRIGUES, 2017).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então com base nos resultados apresentados que a população dos municípios componentes do CIAS, estão inseridas em um território de vulnerabilidade e injustiça ambiental e sanitária. Para além das questões de gestão e legais do manejo e descarte dos resíduos, devem-se considerar a gravidade do problema e criar ações efetivas em prol da construção de uma sociedade ambientalmente sustentável, socialmente justa e economicamente dinâmica, pressuposto para a resolução das questões ligadas aos RSU.

Em relação ao trabalho dos coletores componentes das associações de recicladores e selecionadores atuantes no Município de Matinhos, percebe-se a ausência de alinhamento entre a CIAS, Serviços Públicos e estas associações de coletores, e as diretrizes estipuladas nas leis e normas nacionais em relação aos resíduos sólidos.

Sobretudo, referentes ao transporte, depósito e manejo dos RSU, demonstrando falta de planejamento e importância despendida a esta problemática. O cenário identificado e explanado neste estudo reafirma que os impactos da má gestão dos resíduos sobre o ambiente e a sociedade tendem a contribuir com a injustiça ambiental, e com aumento dos riscos à saúde dos trabalhadores das referidas associações e para os moradores do município.

REFERÊNCIAS

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. **Panorama de Resíduos no Brasil 2017**. São Paulo: ABRELPE, 2017.

BARBOSA, L. L. **Racionalidade comunicativa ambiental e gestão dos resíduos sólidos em Teresina: encontros e desencontros de sentidos**. Teresina: Universidade de Federal do Piauí, 2018. (Dissertação de mestrado).

BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Diário Oficial da União, 1988.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico (Lei nº 11.445/07)**. Diário Oficial da União, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de saúde ambiental para o setor saúde**. 1999. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/svs>

BRASIL. **Política Nacional de Meio Ambiente (1981)**. Diário Oficial da União, 1981.

BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010)**. Diário Oficial da União, 2010.

BRINGHENTI, Jacqueline. **Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos: aspectos operacionais e da participação da população**. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo [Tese de Doutorado], 2004.

CARVALHO, Vanessa Fernandes; SILVA, Mayara Dias da; SILVA, Livia Maria de Souza; BORGES, Cristiane José; SILVA, Luiz Almeida da; ROBAZZI, Maria Lucia do Carmo Cruz. **Riscos ocupacionais e acidentes de trabalho: percepções dos coletores de lixo ocupacional**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(4):1185-93, abr., 2016.

CORREIO DO LITORAL .COM, **Aterro de Matinhos e Pontal virou lixão, denunciam promotores**. 12/08/2018. Disponível em: <https://www.correiodolitoral.com/15274/aterro-de-matinhos-e-pontal-virou-lixao-denunciam-promotores/>

DALL'AGNOL CM, FERNANDES FS. **Saúde e autocuidado entre catadores de lixo: vivências no trabalho em uma cooperativa de lixo reciclável**. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2014 Aug 08];15(spe):729-35. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01041692007000700003&lng=en Acesso em: 08/12/2020

FORATTINI, O. **Aspectos epidemiológicos ligados ao lixo**. In: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Higiene e Saúde Pública. Lixo e limpeza pública. São Paulo, USP/OMS/OPS, 1969. cap.3. p.1-19.

FRITSCH, I. E. **Resíduos Sólidos e seus aspectos legais, doutrinários e jurisprudenciais**. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura, 2000.

GOUVEIA, N. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 6, p. 503-510, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600014> Acesso em: 08/12/2020

GOUVEIA, N. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social.** *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 17, n. 6, p. 503-510, 2012. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600014> Acesso em: 08/12/2020

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **CNAE – COMISSÃO NACIONAL DE CLASSIFICAÇÃO.** DISPONÍVEL EM: <https://concla.ibge.gov.br/busca-online-cnae.html?view=estrutura> Acesso em: 08/12/2020

ILÁRIO, E. **Estudo da morbidade em coletores de lixo em um grande centro urbano.** *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, v.66, n.17, p.7-13. 1989.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB).** Rio de Janeiro, IBGE: 2002.

JACOBI, P. R.; BESEN, G. R. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade.** *Estudos Avançados*, v. 27, n. 71, p. 135-158, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010> Acesso em: 08/12/2020

MESQUITA JÚNIOR, J. M. **Gestão integrada de resíduos sólidos.** Rio de Janeiro: IBAM, 2007.

OLICSHEVIS, Flávio Ângelo; RODRIGUES, Alessandra Aparecida Berton. **A importância das associações de reciclagem para a sustentabilidade.** Eixo temático – Sustentabilidade. Faculdade CNEC Campo Largo, 2017.

OLIVA JÚNIOR, E. F.; FREIRE, R. S. **Os impactos ambientais decorrentes da produção de resíduos sólidos urbanos e seus riscos à saúde humana.** *Revista Eletrônica da Faculdade José Augusto Vieira*, n. 8, p. 158- 171, 2013.

PONTAL DO PARANÁ. **Lei Municipal 1.723 de 10 de novembro de 2017,** Consórcio Intermunicipal de Aterro Sanitário (CIAS).

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS. **LEI Nº 1098, de 13 de abril 2007.** Política Municipal de Resíduos Sólidos no Município de Matinhos.

ROCHA, E. N. S.; PROTÁZIO, A. dos S.; LAUTON, D. C. R., MORAES, A. C. da S.; PROTÁZIO, A. dos S. **Resíduos Sólidos Urbanos No Sertão Baiano: Um Retrato Do Município De Barra Do Mendes, Estado Da Bahia, Brasil.** *Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade* (2019): 6(12): 197-208. ISSN 2359-1412 <https://doi.org/10.21438/rbgas.061216>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 19, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 123, 152, 154, 180

Aleitamento materno 35, 36, 38, 39, 44

Alimentação 7, 106, 108, 110, 112, 116, 122, 123, 131, 132, 141, 145, 183, 188, 189, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 219, 222, 268, 270

Alimentação escolar 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 208, 209, 212, 213, 214, 215

Atividade física 57, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 122, 123, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 219

Autocuidado 3, 55, 57, 60, 108, 188, 190, 219, 231, 232, 233, 243, 260

C

Coleta seletiva 260

Coletores de resíduos 251

Comportamento 8, 19, 67, 72, 73, 74, 75, 77, 80, 81, 83, 97, 121, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 154, 168, 170, 171, 173, 177, 181, 244

Covid-19 55, 56, 57, 58, 59, 61, 216, 217, 219

D

Depressão 47, 48, 49, 52, 82, 98, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 181, 183, 187, 189, 190, 243

Desenvolvimento sustentável 28, 31, 33, 164

Diabetes 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 98, 132, 142, 149, 188, 191

Diversidade 21, 82, 123, 238, 241, 262, 264, 267, 271

Drogas 50, 52, 66, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 88, 90, 92, 122, 123, 153, 154, 170, 171, 183, 187, 189, 191, 245, 267

E

Educação em saúde 56, 72, 78, 91, 106, 107, 109, 114, 216, 217, 218, 220

Educação física 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 123, 130, 241, 250

Educação sexual 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 95

Enfermagem 23, 26, 27, 35, 36, 38, 39, 45, 54, 62, 70, 83, 94, 109, 110, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 193, 229, 230, 231, 232, 234, 236, 250, 260, 270

Ensino básico 234, 243, 244, 246

Envelhecimento saudável 106, 107, 108, 116

Estratégia de saúde da família 23, 118, 122

Exercício físico 59, 97, 98, 115, 131

I

Identidade de gênero 1, 4, 5, 7, 11, 13

Inovação tecnológica 28, 30, 31, 32, 33

M

Masculinidade 1, 2, 3, 8, 11, 12, 16, 17, 18, 19

Métodos contraceptivos 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

N

Nutricionista 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

P

Pandemia 33, 55, 56, 57, 58, 61, 106, 109, 111, 114, 124, 127, 128, 216, 217, 219

Pessoas com deficiência 156, 157, 158, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Pessoas em situação de rua 183, 184, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 262, 268, 272

Políticas públicas 4, 5, 18, 28, 30, 31, 33, 54, 72, 85, 86, 87, 90, 91, 93, 95, 96, 101, 102, 103, 108, 116, 156, 157, 158, 164, 165, 166, 167, 179, 180, 181, 192, 193, 196, 224, 236, 238, 242, 244, 251, 252, 253, 259, 267, 268, 270, 271, 272

Profissional de saúde 10, 13, 163, 202

Profissional do sexo 68

Programa nacional de alimentação escolar 195, 196, 197, 208, 212, 213, 214, 215

Psicotrópicos 47, 49, 50, 52, 54

R

Rede pública de ensino 119, 196

S

Sars-Cov-2 55, 56

Saúde do trabalhador 221, 222, 223, 224, 227, 228, 231, 232, 233, 253

Saúde ocupacional 216, 222

Suicídio 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

POLÍTICAS E SERVIÇOS DE SAÚDE 2

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 